



Dízimos e Ofertas

Tema: Dízimos e ofertas: gratidão, fidelidade e adoração

Texto básico:

“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro...” — **Malaquias 3:10**

Textos de apoio: Gênesis 14:18-20; Levítico 27:30; Deuteronômio 8:18; Provérbios 3:9-10; Mateus 6:19-21; 2 Coríntios 9:6-8.

1. INTRODUÇÃO

Dízimos e ofertas não devem ser tratados simplesmente como uma questão financeira.

Na perspectiva bíblica, **o dinheiro revela muito sobre o coração**. Jesus ensinou:

“Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.”

Mateus 6:21

O objetivo desta lição é compreender biblicamente **por que o cristão contribui, qual a diferença entre dízimo e oferta e qual deve ser a atitude do coração daquele que entrega**.

2. O DÍZIMO PERTENCE AO SENHOR

Levítico 27:30

“Também todas as dízimas da terra... são do Senhor.”

A ideia central do dízimo é reconhecer que **Deus é o verdadeiro dono de tudo**.

Nós trabalhamos, produzimos e administramos, mas a fonte da nossa capacidade vem de Deus.

Deuteronômio 8:18:



IBCSA

BAIXE NOSSO APLICATIVO



@ibcsaoficial



@ibcsaoficial



ibcsaoficial



“Antes te lembrarás do Senhor teu Deus, porque ele é o que te dá força para adquirires riquezas.”

Aplicação

O dízimo não começa na carteira.

Começa no coração.

Quando entregamos o dízimo, estamos declarando:

“Senhor, reconheço que tudo vem de Ti e quero honrar-Te com aquilo que colocaste em minhas mãos.”

3. O DÍZIMO APARECE ANTES DA LEI

Um ponto importante para a EBD é perceber que o conceito de dízimo não surgiu somente com Moisés.

Abraão — Gênesis 14:18-20

Abraão entregou o dízimo a Melquisedeque.

Isso aconteceu antes da Lei de Moisés.

Jacó — Gênesis 28:20-22

Jacó também fez uma promessa relacionada ao dízimo.

Portanto, o dízimo aparece na narrativa bíblica como uma prática de **reconhecimento, honra e consagração a Deus**, antes mesmo da legislação dada a Israel.

4. O DÍZIMO NÃO É UMA COMPRA DA BÊNÇÃO

Aqui precisamos ensinar equilíbrio.



IBCSA

BAIXE NOSSO APLICATIVO



@ibcsaoficial



@ibcsaoficial



ibcsaoficial



Dízimo não é uma negociação com Deus.

Não entregamos R\$ 100 para Deus nos devolver R\$ 1.000.

Isso transformaria a fé em uma espécie de investimento financeiro.

Malaquias 3:10 fala sobre fidelidade e sobre a ação de Deus, mas não apresenta o dízimo como uma fórmula para enriquecimento.

Princípio:

Nós não damos para manipular Deus.

Nós damos porque pertencemos a Deus.

5. OFERTA É DIFERENTE DE DÍZIMO

O dízimo corresponde à décima parte.

A oferta, por outro lado, possui caráter voluntário e pode assumir diferentes formas e valores.

Paulo ensina:

“Cada um contribua segundo propôs no seu coração...”

2 Coríntios 9:7

A oferta deve nascer de um coração disposto.

Podemos dizer:

Dízimo fala de fidelidade.

Oferta fala de generosidade.

Ambos devem ser acompanhados de amor e gratidão.



IBCSA

BAIXE NOSSO APLICATIVO



@ibcsaoficial



@ibcsaoficial



ibcsaoficial



6. DEUS NÃO OLHA APENAS PARA O VALOR

Um dos maiores exemplos está em **Marcos 12:41-44**.

Jesus observou pessoas colocando dinheiro no gazofilácio.

Os ricos colocavam grandes quantias.

Então uma viúva colocou duas pequenas moedas.

Humanamente falando, a contribuição dela parecia insignificante.

Mas Jesus declarou que ela havia dado mais do que todos.

Por quê?

Porque Deus não mede a oferta apenas pelo valor colocado.

Deus olha também para o coração, o sacrifício e a disposição.

Isso nos ensina algo poderoso:

Uma grande oferta pode sair de um coração pequeno, e uma pequena oferta pode sair de um coração completamente entregue a Deus.

7. O PERIGO DE AMAR O DINHEIRO

A Bíblia não ensina que dinheiro é pecado.

O problema está no **amor ao dinheiro**.

1 Timóteo 6:10:

“Porque o amor do dinheiro é a raiz de toda espécie de males...”

O dinheiro deve ser nosso **servo**, não nosso senhor.



IBCSA

BAIXE NOSSO APLICATIVO



@ibcsaoficial



@ibcsaoficial



ibcsaoficial



Jesus disse:

“Não podeis servir a Deus e a Mamom.”

Mateus 6:24

A pergunta não é apenas:

“Quanto dinheiro eu tenho?”

A pergunta mais importante é:

“Quem governa o meu coração?”

8. DÍZIMOS E OFERTAS SÃO UMA FORMA DE ADORAÇÃO

Provérbios 3:9:

“Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda.”

Observe o verbo:

HONRAR.

Contribuir é uma maneira de honrar a Deus.

Quando a igreja sustenta missionários, ajuda necessitados, mantém sua estrutura, proclama o evangelho e realiza sua missão, os recursos financeiros podem ser instrumentos para cumprir a obra de Deus.

Mas precisamos lembrar:

O dinheiro não é a missão.

O dinheiro serve à missão.



BAIXE NOSSO APLICATIVO





9. A OFERTA PRECISA SER DADA COM ALEGRIA

2 Coríntios 9:7:

“Deus ama ao que dá com alegria.”

Não devemos transformar contribuição em constrangimento, competição ou pressão emocional.

A contribuição cristã deve nascer de:

- ❤️ Amor
- 🙏 Gratidão
- 🤝 Generosidade
- 🏛️ Fidelidade
- 🎯 Responsabilidade
- 😊 Alegria

Dar por medo não é o mesmo que dar por amor.

10. A IGREJA PRECISA ENSINAR BOA ADMINISTRAÇÃO

Existe outro princípio importante.

Ensinar dízimos e ofertas também exige ensinar **responsabilidade financeira**.

O cristão precisa aprender a:

- trabalhar;
- planejar;
- evitar desperdícios;
- controlar dívidas;
- administrar sua casa;



BAIXE NOSSO APLICATIVO





- guardar recursos;
- ajudar necessitados;
- contribuir para a obra de Deus.

Provérbios 21:5:

“Os pensamentos do diligente tendem à abundância...”

Generosidade não significa irresponsabilidade.

Fé não elimina planejamento.

11. O QUE DEUS QUER DO CONTRIBUINTE?

Mais do que dinheiro, Deus quer **um coração consagrado**.

Podemos entregar dinheiro e não entregar o coração.

Podemos entregar uma oferta e continuar vivendo em desobediência.

Por isso, Jesus confrontou os religiosos que cumpriam determinados preceitos, mas negligenciavam questões mais profundas da vida espiritual.

Deus deseja:

um coração fiel + mãos generosas + vida obediente.

12. CONCLUSÃO

Dízimos e ofertas não são simplesmente uma questão de “quanto vou dar?”

São uma questão de:

“Quem é o Senhor da minha vida?”



IBCSA

BAIXE NOSSO APLICATIVO



@ibcsaoficial



@ibcsaoficial



ibcsaoficial



O cristão não contribui para comprar Deus.

Não contribui para negociar milagres.

Não contribui para aparecer diante das pessoas.

Contribui porque reconhece que tudo pertence ao Senhor.

Frase para encerrar a aula:

“Quando Deus ocupa o primeiro lugar no coração, o dinheiro deixa de ser senhor e passa a ser instrumento.”

Perguntas para debate na EBD

1. O que significa dizer que o dízimo pertence ao Senhor?
2. O dízimo aparece somente depois da Lei de Moisés?
3. Qual é a diferença entre dízimo e oferta?
4. Por que Jesus valorizou a oferta da viúva pobre?
5. É possível contribuir financeiramente e não estar verdadeiramente adorando a Deus?
6. Qual é o perigo de transformar o dízimo em uma negociação com Deus?
7. Como a igreja deve ensinar seus membros sobre generosidade sem manipulação?
8. De que maneira a boa administração financeira também é uma responsabilidade cristã?
9. O que nossas decisões financeiras revelam sobre nosso coração?
10. **Quem governa hoje: Deus ou o dinheiro?**

Desafio da semana

Durante esta semana, cada aluno deve analisar **como está administrando aquilo que Deus colocou em suas mãos**: renda, dízimos, ofertas, dívidas, família, trabalho e generosidade.

Não basta perguntar: “Quanto estou dando?”

Pergunte também: “Como estou administrando tudo aquilo que Deus me confiou?”



IBCSA

BAIXE NOSSO APLICATIVO



@ibcsaoficial



@ibcsaoficial



ibcsaoficial